

Estatísticas do Comércio Internacional

Março de 2012

Comércio Internacional – No 1º trimestre de 2012, as saídas de bens aumentaram 11,6% e entradas de bens diminuíram 3,3%

As saídas de bens aumentaram 11,6% e as entradas de bens diminuíram 3,3% no **1º trimestre de 2012**, face ao período homólogo do ano anterior, o que determinou um desagravamento do défice da balança comercial no montante de 1 670,3 milhões de euros.

Comércio Internacional

No **1º trimestre de 2012**, as saídas aumentaram 11,6% e as entradas diminuíram 3,3%, face ao período homólogo. Esta evolução determinou um desagravamento do défice da balança comercial no montante de 1 670,3 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 81%, o que correspondeu a uma melhoria de 10,9 p.p. face à taxa registada no período homólogo de 2011.

Em termos das variações homólogas, no mês de **março de 2012** as saídas aumentaram 8,3%, em resultado da evolução positiva tanto no comércio intracomunitário como no extracomunitário, embora com maior amplitude nas exportações para os Países Terceiros (onde se destacam os acréscimos nos *Veículos e outro material de transporte*, nas *Máquinas e aparelhos* e nos *Combustíveis minerais*). As entradas diminuíram 9,9% face ao valor registado em março de 2011, devido principalmente ao decréscimo verificado nas chegadas de *Veículos e outro material de transporte* e de *Máquinas e aparelhos* provenientes dos parceiros comunitários.

Em termos das variações mensais, em **março de 2012** as saídas aumentaram 8,8% face a fevereiro de 2012, resultado maioritariamente dos acréscimos nas expedições de *Máquinas e aparelhos* e de *Veículos e outro material de transporte* para ambos os mercados. As entradas contabilizaram um acréscimo de 8,4%, reflexo do aumento das importações de *Combustíveis minerais* dos países extra-UE e das chegadas de *Veículos e outro material de transporte* dos parceiros comunitários.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	JAN 11 a MAR 11	JAN 12 a MAR 12	%
INTERNACIONAL			
Saída (Fob)	10 213.4	11 400.7	11.6
Entrada (Cif)	14 564.8	14 081.8	-3.3
Saldo	-4 351.4	-2 681.1	
Taxa de cobertura (%)	70.1	81.0	
INTRACOMUNITÁRIO			
Expedição (Fob)	7 841.6	8 262.5	5.4
Chegada (Cif)	11 026.8	10 034.7	-9.0
Saldo	-3 185.2	-1 772.1	
Taxa de cobertura (%)	71.1	82.3	
ZONA EURO			
Expedição (Fob)	6 785.2	7 027.9	3.6
Chegada (Cif)	9 954.4	9 090.3	-8.7
Saldo	-3 169.2	-2 062.4	
Taxa de cobertura (%)	68.2	77.3	
EXTRACOMUNITÁRIO			
Exportação (Fob)	2 371.8	3 138.2	32.3
Importação (Cif)	3 538.0	4 047.1	14.4
Saldo	-1 166.1	-908.9	
Taxa de cobertura (%)	67.0	77.5	
SEM COMB. E LUBRIFICANTES			
Exportação (Fob)	2 119.1	2 550.8	20.4
Importação (Cif)	1 989.6	1 714.1	-13.8
Saldo	129.5	836.6	
Taxa de cobertura (%)	106.5	148.8	

Comércio Intracomunitário

No **1º trimestre de 2012**, as expedições aumentaram 5,4% enquanto as chegadas diminuíram 9%, face ao período homólogo do ano transato.

Em **março de 2012** as expedições intracomunitárias aumentaram 2,8% face ao mês homólogo de 2011, principalmente devido aos acréscimos registados nos *Outros produtos* (nomeadamente no *Ouro, incluindo o ouro platinado, em formas semimanufacturadas, para usos não monetários* essencialmente para os mercados italiano e belga), nas *Máquinas e aparelhos* e nos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente *Partes e acessórios para veículos automóveis* e *Automóveis de passageiros*). Por outro lado, as chegadas de bens registaram um decréscimo de 14,1%, reflexo essencialmente das diminuições verificadas nos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente *Automóveis de passageiros*) e nas *Máquinas e aparelhos*.

Face a fevereiro de 2012, em **março de 2012** as expedições aumentaram 9,8% devido aos acréscimos verificados nas *Máquinas e aparelhos*, nos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente *Automóveis de passageiros* e *Veículos automóveis para transporte de mercadorias*) e nos *Produtos químicos* (em especial *Hidrocarbonetos acíclicos*). As chegadas aumentaram 6,9% devido essencialmente aos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente *Automóveis de passageiros* e *Partes e acessórios para veículos automóveis*).

Comércio Extracomunitário

No **1º trimestre de 2012** e face ao período homólogo, tanto as exportações como as importações registaram aumentos significativos de 32,3% e 14,4% respetivamente, a que correspondeu um défice de 908,9 milhões de euros, e a uma taxa de cobertura de 77,5%.

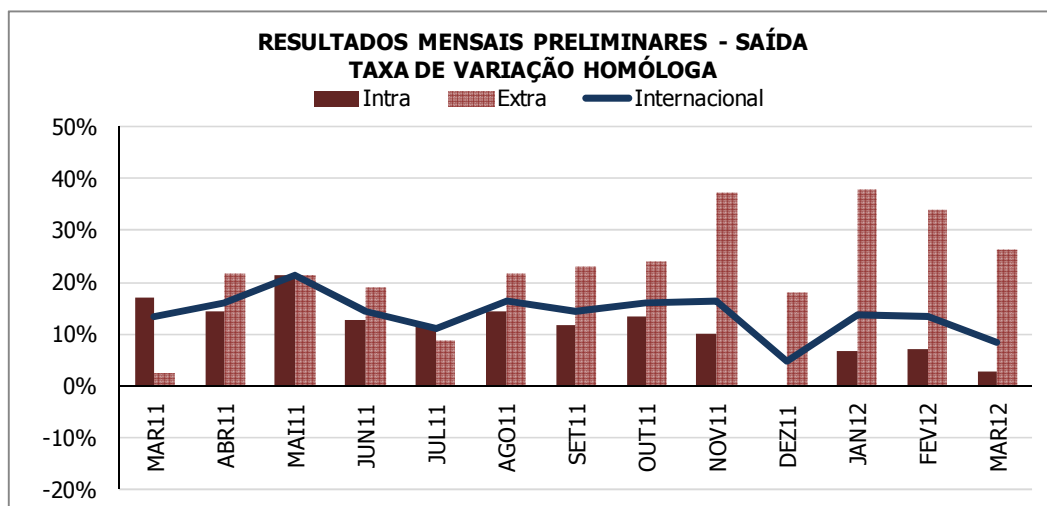
Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, verifica-se que as exportações aumentaram 20,4% e as importações diminuíram 13,8%, face ao período homólogo. O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um excedente de 836,6 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 148,8%.

Em **março de 2012** as exportações para os Países Terceiros aumentaram 26,4% face ao mês homólogo de 2011, devido essencialmente ao acréscimo verificado nas exportações de *Veículos e outro material de transporte* (nomeadamente *Automóveis de passageiros* com destino ao mercado chinês), *Combustíveis minerais* (sobretudo *Gasolinas para motor, Carboretadores "jet fuel" e Fuelóleos*) e *Máquinas e aparelhos* (principalmente *Aparelhos recetores de radiodifusão capazes de receber e decodificar sinais RDS*). As importações apresentaram um aumento de 3,1%, sobretudo como consequência do crescimento registado nos *Combustíveis minerais*, nomeadamente nos *Óleos brutos de petróleo*.

Face a fevereiro de 2012, em **março de 2012** as exportações registaram um acréscimo de 6,2%, devido às subidas registadas nos *Veículos e outro material de transporte* (nomeadamente *Automóveis de passageiros* com destino ao mercado chinês), *Máquinas e aparelhos* (nomeadamente *Transformadores de dielétrico líquido, de potência > 10.000 kVA*) e *Minerais e minérios* (designadamente *Minérios de cobre e seus concentrados*). As importações apresentaram um acréscimo de 12,3%, devido sobretudo aos *Combustíveis minerais*.

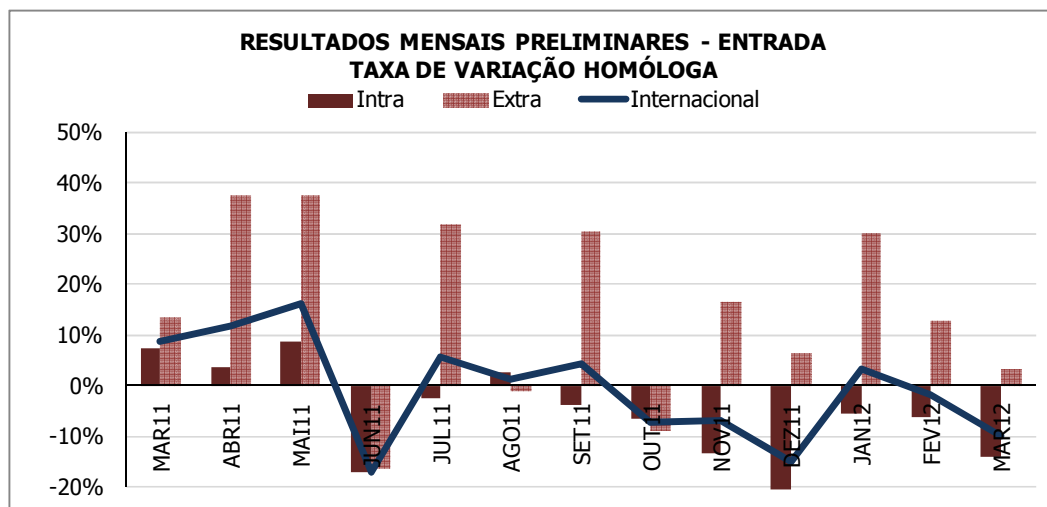
RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES - SAÍDA

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2011	2012	Homóloga	Mensal	2011	2012	Homóloga	Mensal	2011	2012	Homóloga	Mensal
TOTAL	42 384	11 401			31 403	8 263			10 982	3 138		
JANEIRO	3 121	3 547	13.6	8.1	2 420	2 580	6.6	12.6	702	967	37.8	-2.3
FEVEREIRO	3 314	3 761	13.5	6.0	2 528	2 708	7.1	5.0	786	1 053	34.0	8.9
MARÇO	3 779	4 092	8.3	8.8	2 894	2 974	2.8	9.8	885	1 118	26.4	6.2
ABRIL	3 441				2 552				889			
MAIO	3 701				2 790				911			
JUNHO	3 588				2 673				915			
JULHO	3 777				2 817				960			
AGOSTO	2 924				2 055				869			
SETEMBRO	3 792				2 792				1 000			
OUTUBRO	3 790				2 788				1 002			
NOVEMBRO	3 876				2 802				1 074			
DEZEMBRO	3 282				2 292				990			



RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADA

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
	2011	2012	Homóloga	Mensal	2011	2012	Homóloga	Mensal	2011	2012	Homóloga	Mensal
TOTAL	57 730	14 082			42 149	10 035			15 581	4 047		
JANEIRO	4 453	4 595	3.2	4.3	3 361	3 175	-5.5	-3.3	1 093	1 420	29.9	26.6
FEVEREIRO	4 636	4 553	-1.8	-0.9	3 538	3 315	-6.3	4.4	1 098	1 238	12.7	-12.8
MARÇO	5 475	4 934	-9.9	8.4	4 128	3 545	-14.1	6.9	1 347	1 390	3.1	12.3
ABRIL	5 010				3 556				1 454			
MAIO	5 438				3 778				1 660			
JUNHO	4 607				3 397				1 211			
JULHO	4 906				3 487				1 419			
AGOSTO	4 234				3 013				1 222			
SETEMBRO	5 100				3 568				1 532			
OUTUBRO	4 720				3 566				1 154			
NOVEMBRO	4 744				3 474				1 269			
DEZEMBRO	4 406				3 284				1 122			



Grandes Categorias Económicas

No 1º trimestre de 2012, as saídas de *Combustíveis e lubrificantes* registaram um acentuado acréscimo (+80,6%) face ao período homólogo, devido sobretudo aos produtos transformados, destacando-se ainda os aumentos das *Máquinas e outros bens de capital* (+22,2%), dos *Produtos Alimentares e bebidas* (+13,5%) e do *Material de Transporte e Acessórios* (+12,4%).

No mesmo período, e no que se refere às entradas salientam-se as diminuições no *Material de transporte e acessórios* (-25,6%), nos *Produtos Alimentares e bebidas* (-9,2%) e nas *Máquinas e outros bens de capital* (-8,3%) e releva-se o aumento dos *Combustíveis e lubrificantes* (+40,3%), devido à evolução registada nos *produtos primários*.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	SAÍDA			ENTRADA		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	JAN 11 a MAR 11	JAN 12 a MAR 12	%	JAN 11 a MAR 11	JAN 12 a MAR 12	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	903	1 025	13.5	1 811	1 644	-9.2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	256	279	8.8	789	684	-13.3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	647	746	15.4	1 022	960	-6.0
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	3 798	3 961	4.3	4 348	4 053	-6.8
PRODUTOS PRIMÁRIOS	421	391	-7.3	468	453	-3.2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 377	3 570	5.7	3 880	3 600	-7.2
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	479	866	80.6	2 131	2 991	40.3
PRODUTOS PRIMÁRIOS	0	1	163.6	1 169	2 283	95.3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	479	865	80.5	962	708	-26.5
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 067	1 305	22.2	1 973	1 810	-8.3
MÁQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCETO MAT. TRANSPORTE)	623	786	26.3	1 158	1 092	-5.7
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	445	518	16.5	816	718	-11.9
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 968	2 212	12.4	2 111	1 570	-25.6
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	609	722	18.6	904	464	-48.7
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	200	327	63.3	238	114	-52.1
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	1 159	1 163	0.4	969	993	2.4
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	1 895	2 025	6.8	2 136	2 010	-5.9
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	221	244	10.7	347	309	-11.2
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	1 099	1 156	5.1	810	764	-5.7
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	575	625	8.7	978	937	-4.2
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	8	6	-25.2	6	2	-72.5

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

SIGLAS

- UE – União Europeia
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2011 e 2012
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional poderão ser objeto de correções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
2011 - União Europeia - resultados preliminares de janeiro a dezembro;
- Países Terceiros - resultados preliminares de janeiro a dezembro.
2012 - União Europeia - resultados preliminares de janeiro a março;
- Países Terceiros - resultados preliminares de janeiro a março.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
6. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
7. A política de revisões a aplicar nas estatísticas do Comércio Intracomunitário a partir do ano de 2010, e que se encontra alinhada com a Política de Revisões definida para o INE, é a seguinte:
 - Em cada mês é publicada a informação relativa ao mês m (a 40 dias) e são revistos os 3 meses anteriores.
 - A divulgação dos resultados preliminares do ano N ocorrerá em maio de $N+1$, ou seja, aquando da última (3ª) revisão do mês de dezembro do ano N . Deste modo o mês de dezembro é revisto o mesmo número de vezes que os restantes meses do ano.
 - A divulgação dos resultados provisórios do ano N ocorrerá em outubro de $N+1$.
 - A divulgação dos resultados definitivos do ano N ocorrerá em maio de $N+2$.
 - Revisões extraordinárias: correspondem a revisões que decorrem de factos inesperados exógenos ao processo de produção, ou que derivam da necessidade de correção de erros graves que não puderam ser efetuadas aquando do processo de revisões regulares anteriormente definido. Considera-se que, caso o montante da revisão o justifique (avaliação casuística), a mesma deve ser incorporada e divulgada nos resultados a produzir no mês seguinte ao da sua deteção.